

5. Música Ritual Taoista

5.1 Apresentação

A música ritual taoista, usada nas cerimónias taoistas, é um estilo musical que pode incluir canto individual, canto com melodias improvisadas, tambores, música de sopros e percussão, e actuações por agrupamentos musicais, sendo interpretada no âmbito de rituais e cerimónias litúrgicas, em combinação com cânticos e passos de dança, que geram um ambiente solene.

A música ritual taoista remonta ao período das dinastias do Norte e do Sul, tendo-se desenvolvido após a formação, a partir das dinastias Song e Yuan, das duas grandes escolas taoistas: a Escola Zhengyi e a Escola Quanzhen¹. A música praticada pela Escola Zhengyi é de cariz ligeiro e animado, destacando-se pelo seu forte cunho regional e popular, enquanto a música da Escola Quanzhen tende a ser mais profunda, contida e refinada. A prática da música taoista em Macau é sobretudo um vestígio da presença no Território de sacerdotes taoistas casados da Escola Zhengyi, que se mudaram da Província de Guangdong para Macau em finais da dinastia Qing e inícios da instauração da República. Em inícios do século XX, a Escola Quanzhen da Província de Guangdong teve a oportunidade de introduzir também a sua música ritual em Macau, levando à coexistência da música ritual taoista das escolas Zhengyi e Quanzhen na cidade². As décadas de 1940 e 1960 foram um período de prosperidade para a indústria da pesca de Macau, em que se celebraram muitos casamentos de pescadores e se construíram novos barcos, fazendo-se oferendas aos deuses nos funerais e celebrando-se várias efemérides nos templos, tais como os aniversários de várias divindades, o chamado Festival dos Fantasmas Famintos, bem como casamentos e funerais. Estas cerimónias religiosas eram oficiadas tanto em terra como no mar por sacerdotes taoistas casados. Na época, havia 28 mosteiros taoistas da Escola Zhengyi, onde viviam cerca de 40 a 50 sacerdotes. Após a década de 1960, e devido às transformações da cidade ao nível económico, as cerimónias religiosas tradicionais foram simplificadas, passando os responsáveis pelos serviços funerários a oferecer pacotes de serviços mas simplificados, o que levou ao declínio das cerimónias taoistas e da música ritual taoista³.

A música ritual taoista é um estilo de música tradicional que combina canto, dança e música, com destaque sobretudo para o canto e para a instrumentação, com o canto a servir também como veículo melódico para a transmissão de textos canónicos taoistas, que constitui o ponto fulcral deste género de música ritual. A parte instrumental consiste sobretudo numa *qupai* (melodia fixa), a qual é geralmente interpretada no início e no final das cerimónias, e nos momentos de transição entre rituais, bem como no acompanhamento de determinados procedimentos e gestos litúrgicos, a fim de servir de pano de fundo para os mesmos e gerar um ambiente solene. A música ritual taoista actualmente existente tem mais de cinco séculos de história, caracterizando-se pela sua grande variedade estilística, estrutura vocal complexa, fortes características locais, bem como pela combinação de características da música ritual das Escolas Zhengyi e Quanzhen⁴.

5.2 Continuidade

A família Ng está ligada à música taoista há cinco gerações, sendo uma referência nos círculos

¹ Wu Bingzhi e Wang Zhongren (ed.): *A Música Ritual Taoista de Macau*, Macau: Associação Taoista de Macau, Dezembro de 2009, pp. 29-31.

² Candidatura da Música Ritual Taoista a património, número do processo do Instituto Cultural: ICHCN-005.

³ Wu Bingzhi e Wang Zhongren (ed.): *A Música Ritual Taoista de Macau*, Macau: Associação Taoista de Macau, Dezembro de 2009, p. 40.

⁴ Wu Bingzhi e Wang Zhongren (ed.): *A Música Ritual Taoista de Macau*, Vol. II, Macau: Associação Taoista de Macau, Outubro de 2010, pp. 42-43.

delocais, como o único agrupamento remanescente a preservar esta tradição, assumindo-se como um representante importante desta arte em Macau. Durante a última década, uma associação de grupos taoistas de Macau tem vindo a contribuir para a preservação e divulgação da música ritual taoista através da notação de peças musicais, da publicação de trabalhos de investigação, da gravação de discos, da criação de agrupamentos musicais de música taoista, da organização de cursos de formação, também incluindo a organização do festival cultural taoista, bem como a participação em concertos de música ritual taoista no exterior, garantindo assim a preservação e a continuidade desta arte.

Em 2011, a Música Ritual Taoista de Macau foi inscrita no 3.º lote da Lista Nacional de Manifestações Representativas do Património Cultural Intangível da China. Em 2014, Ng Peng Chi foi reconhecido como transmissor desta arte no contexto do 4.º lote de Itens Representativos do Património Cultural Intangível a Nível Nacional. Em 2017, a Música Ritual Taoista de Macau foi inscrita no Inventário do Património Cultural Intangível de Macau.

5.3 Declaração de Valor Cultural

A música ritual taoista de Macau reúne vários elementos da antiga música imperial chinesa, da música de intelectuais chineses e da música folclórica chinesa, sendo parte integrante da música tradicional da China. A música taoista foi introduzida em Macau a partir da Província de Guangdong em finais da dinastia Qing, permanecendo imune aos potenciais efeitos prejudiciais de vários factores históricos, e conhecendo um período de grande prosperidade, sendo transmitida de geração em geração até aos nossos dias. Por sua vez, alguns sacerdotes fizeram com que a Escola Zhengyi fosse integrada na Escola Quanzhen, contribuindo assim para a coexistência harmoniosa entre ambas as facções e para o desenvolvimento de um género de música ritual muito rico e verdadeiramente único, no limiar entre o estilo popular e um estilo mais refinado. Actualmente, Macau é um dos locais onde a música ritual taoista das Escolas Zhengyi e Quanzehn de Lingnan se encontra mais bem preservada.

5.4 Referências Fotográficas



Fig. 1

Sacerdotes taoistas casados da Escola Zhengyi em Macau, na década de 1940.



Fig. 2

Sacerdotes taoistas casados da Escola Zhengyi em Macau realizam uma cerimónia taoista num barco de pesca.



Fig. 3

O sacerdote principal realiza uma cerimónia taoista, manuseando diversos instrumentos (dang e gu) e recitando as escrituras com devoção.



Fig. 4

Sacerdotes taoistas casados recitam escrituras taoistas através de cânticos ou récitas, rogando pela bênção dos deuses.



Fig. 5

Instrumentos usados na música ritual taoista.



Fig. 6

A récita de escrituras taoistas é geralmente acompanhada por instrumentos de percussão.



Fig. 7

As peças “shuaqu” são um tipo de *qupai* (melodia fixa) geralmente tocada no início ou no final de uma cerimónia religiosa, com vista a motivar o envolvimento do público.



Fig. 8

Tanto na Escola Zhengyi como na Escola Quanzhen, a música desempenha um papel muito importante nas cerimónias taoistas.

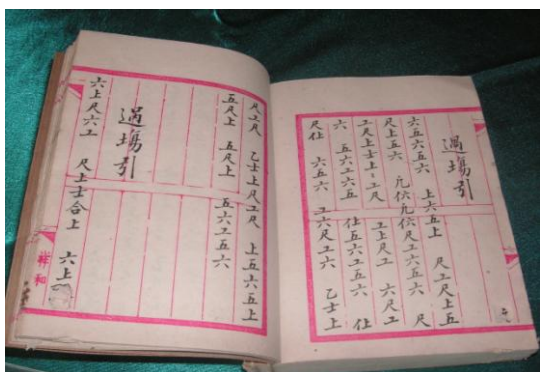


Fig. 9

No passado, havia poucas partituras de música ritual taoista em Macau, estando a maioria incompleta.



Fig. 10

O trabalho de notação é uma forma importante de preservar a música ritual taoista de Macau.

Fontes das imagens	
Fig. 1	José Neves Catela: <i>Macau, Memórias Reveladas</i> , Macau: Museu de Arte de Macau, Abril de 2001, p. 244.
Figs. 2-4, 6-10	Candidatura da Música Ritual Taoista a património, número do processo do Instituto Cultural: IHCN-005.
Fig. 5	Instituto Cultural do Governo da R.A.E.M.